

RELATÓRIO FINAL – IDEIAS INOVADORAS

PROJETO BASE DE DADOS DE INFORMAÇÃO HISTÓRICO-CIENTÍFICA EM. AIDS: A INFORMAÇÃO JORNALÍSTICA COMO OBJETO DE PESQUISA E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

IGOR FALCE DIAS DE LIMA

**RIO DE JANEIRO
2020**

1 APRESENTAÇÃO

O Centro de Documentação (CEDOC) da Associação Brasileira Interdisciplinar de AIDS (ABIA) foi recebido em 2014 como doação realizada ao Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, estando sob a guarda da Biblioteca de Manguinhos. Este CEDOC foi convertido em uma coleção especial no acervo da Biblioteca e é considerado uma importante fonte de informação histórico-científica sobre a epidemia de AIDS.

A Coleção ABIA, como é conhecida atualmente o CEDOC, narra toda a trajetória da AIDS enquanto pandemia, principalmente nas décadas de 1980 e 1990. Possui em seu acervo documentos de mais cinquenta países nas mais distintas tipologias. A coleção engloba recortes de jornais reunidos ao longo dos anos pela ABIA em um processo de *clipping*. Tais recortes contém notícias sobre a doença no Brasil e no mundo, sendo datados entre 1983 e 2010. Em função do seu valor histórico, patrimonial e informacional, tais documentos são os mais consultados na coleção, atraindo a atenção de pesquisadores de todo o país.

Devido à curta vida útil do papel com o qual o jornal é confeccionado, grande parte dos recortes encontram-se em estado de deterioração, em consequência da acidificação e da fragilidade do suporte documental em que a informação se encontra. Mesmo que se estabilize com medidas de conservação e acondicionamento que retardem os danos, é impossível impedir o seu processo natural. Com base nisso, a proposta da criação de uma base de dados foi planejada, com o intuito de reunir, organizar e dispor acesso local a versões digitalizadas de tais notícias e preservar os documentos originais.

Este projeto foi justificado por dispor um produto com extrato informacional tratado e organizado intelectualmente, de acordo com as normas e os padrões da Biblioteconomia e os fundamentos técnicos de Sistemas de Informação. Além disso, a continuidade e execução deste projeto é fundamental para se dispor acesso local, dentro dos parâmetros legais, a uma fonte de informação capaz de contribuir para com as pesquisas científicas relacionadas à doença.

No âmbito da divulgação científica, por se tratar de notícias publicadas em jornais diários de grande circulação, é possível também estabelecer um trabalho de pesquisa voltado para a divulgação científica junto à sociedade, principalmente no que tange a parcela afetada pela doença. Isto fundamenta-se na repercussão social da doença e na linguagem simplista utilizada nestes meios de comunicação. Em suma, aproximar a sociedade dessa ferramenta permitirá ao cidadão conhecer a conjuntura histórica e o avanço médico-científico na prevenção e no tratamento da AIDS, além de explorar abordagens e conteúdos relacionados à doença ao longo do tempo.

2 PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO

2.1. PROCESSO DE PREPARAÇÃO, ACONDICIONAMENTO FÍSICO E MIGRAÇÃO DIGITAL DOS ARTIGOS HISTÓRICOS DE HIV/AIDS E DOS RESPECTIVOS DADOS QUANTITATIVOS

Nesta etapa do projeto, a atividade foi realizada por dois bolsistas da área de Design Gráfico, em períodos distintos, Marcelo Abelaira Pelliccione e Victor Hugo de Souza Amaral Fernandes. A primeira etapa constituiu-se na análise da

condição física do documento, atentando-se para questões de preservação e conservação que viabilizassem a reprodução digital do artigo. A segunda etapa consistia na seleção dos documentos em condições adequadas de digitalização. Na terceira etapa foi realizado a reprodução digital documento. Por fim, na quarta etapa, após a conclusão da digitalização, o documento era arquivado em uma pasta acondicionada com o objetivo de desacelerar o processo de acidificação do suporte papel-jornal. No esquema abaixo é possível visualizar o processo explicitado:



2.1 PROCESSO DE TRATAMENTO DAS VERSÕES DIGITAIS DOS ARTIGOS HISTÓRICOS DE HIV/AIDS

Nesta etapa do projeto, a atividade foi realizada por dois bolsistas da área de Design Gráfico, em períodos distintos, Marcelo Abelaira Pelliccione e Victor Hugo de Souza Amaral Fernandes. Na primeira etapa da atividade era realizado a renomeação do arquivo com a nomenclatura padronizada. Na segunda etapa, era feito tratamento imagético do arquivo digitalizado em um programa de edição de imagens profissional, observando fatores como de legibilidade, brilho e nitidez por meio do Adobe Photoshop. Em um terceiro momento era feita a conversão do arquivo imagético para o formato de .pdf através do Acrobat Pro DC. Na quarta etapa, ainda no Acrobat Pro DC, era executada a criptografia do documento, com um padrão de senha, com o intuito de regular o acesso local, em vista dos direitos autorais. Na última etapa, o objeto digital era inserido no servidor. No esquema abaixo é possível visualizar o processo explicitado:



2.3 PROCESSO DE REPRESENTAÇÃO DESCRITIVA E TEMÁTICA DE ARTIGOS HISTÓRICOS SOBRE HIV/AIDS NA BASE DE DADOS

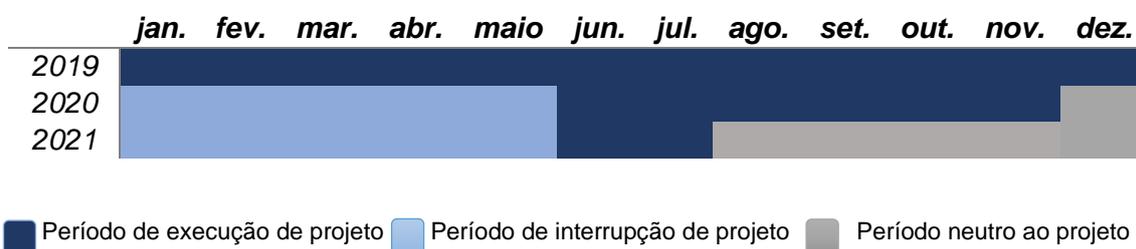
Nesta etapa do projeto, as atividades foram realizadas pela bolsista de Biblioteconomia Amanda dos Santos Callian. Apesar das atividades estarem inseridas no mesmo fluxo do processo de catalogação, a representação descritiva e a representação temática têm objetivos e metodologias distintas no processo. A primeira etapa consiste na análise documental, em que a bolsista executava a leitura técnica do documento. A segunda etapa é a representação descritiva do objeto digital, em que todos os elementos descritivos do documento são transcritos de forma normalizada aos padrões técnicos do Código de catalogação Anglo-Americano. Na terceira etapa é realizada a representação

temática do documento. Os assuntos identificados numa linguagem natural são traduzidos para uma linguagem documentária com auxílio do vocabulário controlado DeCS- Descritores em Saúde. Na última etapa, o registro é criado e disponibilizado para consulta e acesso na base de dados bibliográficos. No esquema abaixo é possível visualizar o processo explicitado:



3 RESULTADOS OBTIDOS E ANÁLISE DO QUANTITATIVO

Os resultados apresentados correspondem ao período total de execução do projeto que se estende de janeiro de 2019 a novembro de 2020. Todavia, durante o período de janeiro de 2020 a maio de 2020, o projeto foi interrompido, sendo retomado apenas em junho de 2020 e finalizado em novembro de 2020. Na última reunião de acompanhamento dos projetos, realizada pelos coordenadores do Programa Inova, foi constatado um saldo remanescente a ser utilizado no projeto. A partir desta informação, tivemos a oportunidade de recontratar um bolsista durante os meses de junho e julho de 2021, no qual foi possível dar continuidade a algumas atividades não concluídas. O gráfico abaixo ilustra o tempo de execução do projeto.



Na tabela a seguir é possível observar a previsão de execução de metas globais relacionadas ao projeto na primeira coluna e o total quantificado executado. Na primeira atividade relacionada ao processo de catalogação de documentos, através das atividades de representação descritiva e temáticas dos artigos jornalísticos de HIV/AIDS, nota-se que 99,22% da meta foi cumprida, com um remanescente de 74 documentos que correspondem a duplicatas.

Documentos catalogados previstos no projeto		Documentos catalogados na base de dados	
%	nº	%	nº
100%	9.484	99,22 %	9.410

Na segunda meta referente ao processo de digitalização, que englobava o processo de análise, acondicionamento e criação do objeto digitalizado, alcançou-se um número de 9.410 documentos. A porcentagem remanescente de 0,88% de documentos corresponde aos artigos de HIV/AIDS duplicados existentes na coleção que foram contabilizados individualmente, como é exposto na tabela abaixo:

Documentos digitalizados previstos no projeto		Documentos digitalizados na base de dados	
%	nº	%	nº
100%	9.484	99,22 %	9.410

Com base nos dados quantitativos expostos, pode-se concluir que a primeira e a segunda metas supracitadas foram satisfatoriamente concluídas, almejando um percentual de 99,22% do total planejado. Ao considerar que havia 74 de 9.484 documentos em versões duplicadas na massa documental, o processo de catalogação e digitalização foram concluídos sem remanescentes.

No que concerne a meta referente à inserção de objetos digitais na base de dados, que correspondia ao processo de tratamento imagético, conversão e criptografia e indexação do documento digitalizado alcançou-se um total de 8.738 documentos, correspondendo 92,13 % da meta prevista, com um remanescente de 746 documentos (7,87% do total), não correspondendo ao planejado como esquematizado na tabela a seguir:

Documentos inseridos na base de dados previstos no projeto		Documentos totais inseridos na base de dados	
%	nº	%	nº
100%	9.484	92,13 %	8.738

Para tal, justifica-se o não cumprimento desta meta o impacto de inúmeros fatores internos inerentes ao planejamento estratégico da equipe de coordenação do projeto e fatores externos conjunturais que impactaram diretamente no atividades laborais e operacionais do projeto. Ambos são relacionados no quadro abaixo:

Fatores internos	Fatores externos
Constante remodelação no planejamento	Pandemia de coronavírus
Falecimento de bolsista	Isolamento social
Problemas internos de backup	Acesso remoto à rede Fiocruz
Problemas de arquivamento digital	Limitação do trabalho presencial
Treinamento à distância de novo bolsista	Adequação ao trabalho remoto
Acesso a licenças de softwares pagos	Infraestrutura tecnológica domiciliar
	Questões orçamentárias do projeto

Apesar disso, de modo geral, considerando os fatores citados e a conjuntura epidemiológica em que o projeto foi executado, a finalização do projeto foi satisfatória. A nova configuração de trabalho remoto demandou uma

reestruturação tardia da infraestrutura tecnológica do instituto, de modo que dispuséssemos acesso aos sistemas internos de alimentação no servidor e a liberação de licenças para uso de softwares específicos na edição de imagens, conversão e criptografia de objetos digitais.

A tabela a seguir ilustra, de forma geral, o alcance quantitativo de todas as metas propostas no projeto, considerando a recontagem após a identificação de 74 versões duplicadas de artigos históricos de HIV/AIDS. Do total de 9.484 documentos propostos a priori, a meta recalculada englobou 9.410 artigos.

<i>Documentos catalogados previstos no projeto</i>		<i>Documentos catalogados na base de dados</i>	
%	nº	%	nº
100%	9.410	100 %	9.410

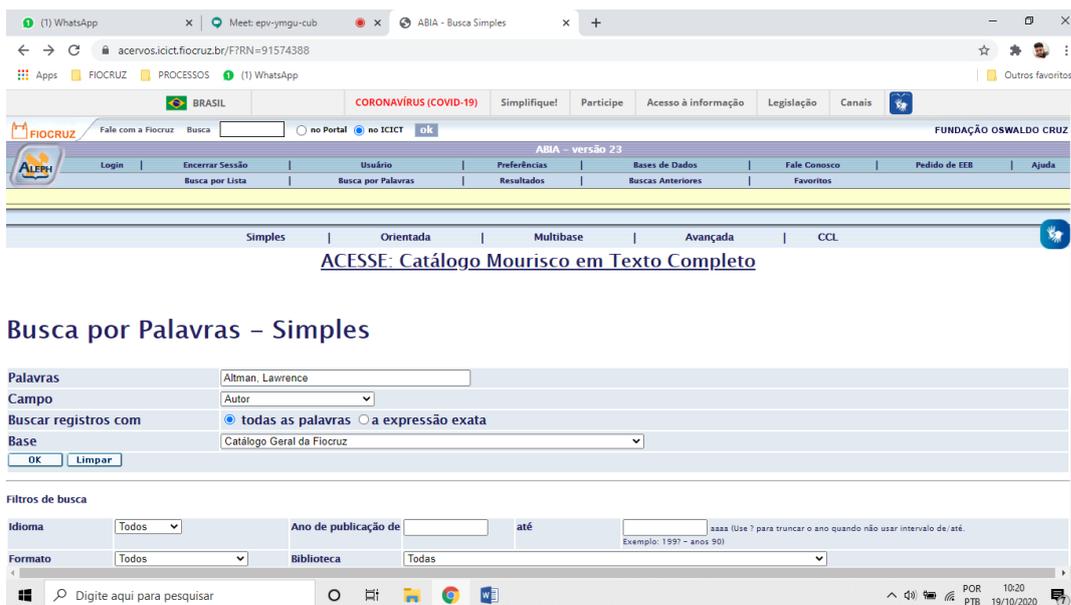
<i>Documentos digitalizados previstos no projeto</i>		<i>Documentos digitalizados na base de dados</i>	
%	nº	%	nº
100%	9.410	100 %	9.410

<i>Documentos inseridos na base de dados previstos no projeto</i>		<i>Documentos totais inseridos na base de dados</i>	
%	nº	%	nº
100%	9.410	92,86 %	8.738

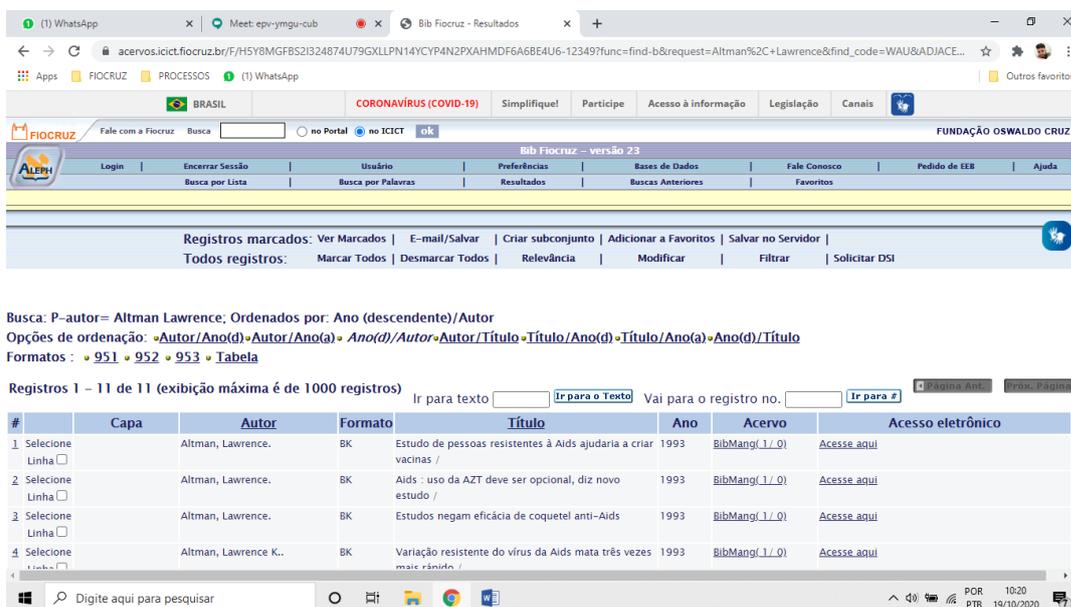
Os dados quantitativos finais apresentados na tabela acima, com base na recontagem, evidenciam o cumprimento total da meta de documentos catalogados e da meta de documentos digitalizados. No que concerne a meta de documentos inseridos na base de dados, foi alcançado um percentual de 92,86 % do que foi projetado considerando os obstáculos e desafios apresentados na página anterior.

4 DEMONSTRAÇÃO DE ACESSO À BASE DE DADOS

Etapa 1: Pesquisa no catálogo Mourisco por título, autor, jornal, editora, data, assunto ou outro metadado relevante à pesquisa. Nesta etapa é possível realizar um recorte cronológico e estruturar equações de buscas através de operadores booleanos.



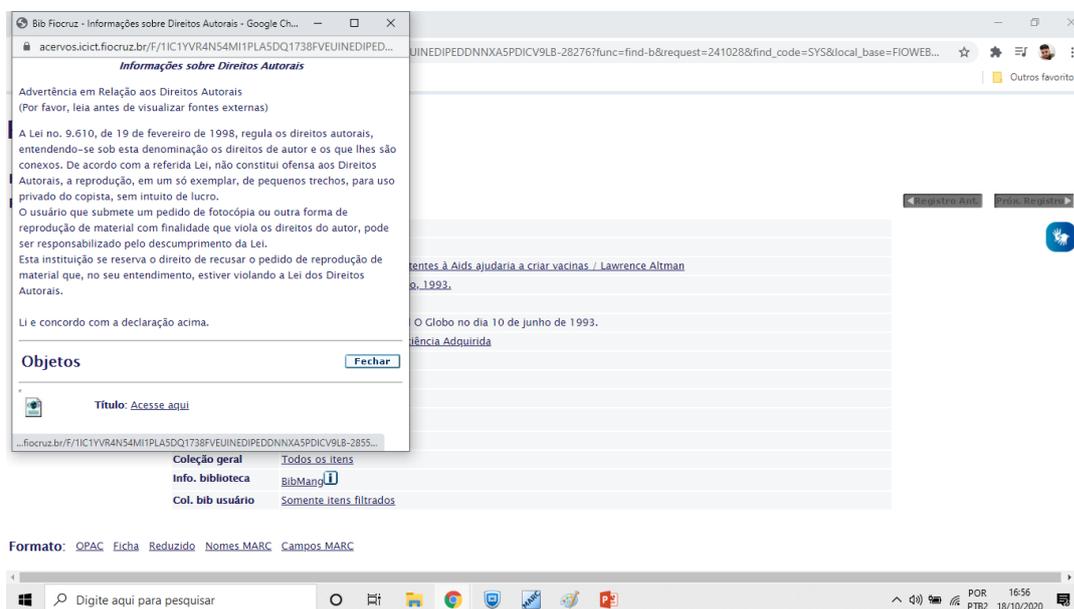
Etapa 2: Listagem com relação de documentos bibliográficos recuperados com base na equação de busca estruturada na etapa 1.



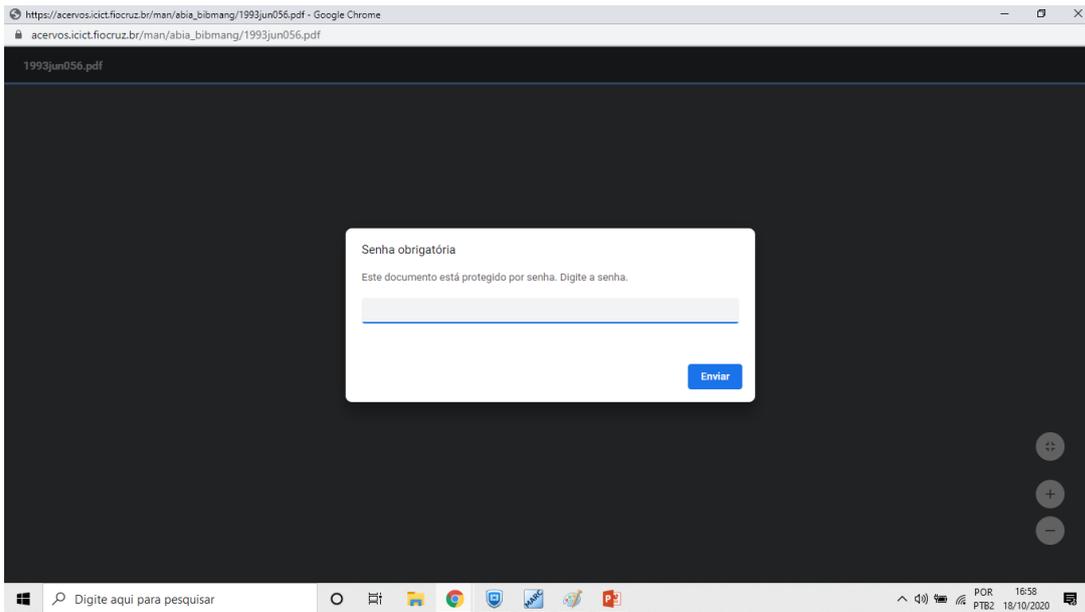
Etapa 3: Selecionado o registro desejado para consulta de metadados relevantes à pesquisa realizada, a tela irá apresentar o registro catalográfico completo com todos os elementos de representação descritiva e temática.



Etapa 4: Ao clicar no ícone “Acesso eletrônico”, uma nova página web se abrirá contendo informações legais sobre direitos autorais e o link do objeto digital a ser acessado digitalmente. Importante ressaltar que até essa etapa o acesso é livre.



Etapa 5: Ao clicar no ícone do objeto digital, o arquivo em .pdf solicitará uma senha de acesso. Por se tratar de documentos autorais, em determinação à lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998, o acesso ao objeto digital ocorrerá restritamente in locus, nas dependências da Biblioteca de Manguinhos. Os funcionários da Biblioteca inserem a senha de acesso local e o mesmo poderá ser consultado nos terminais de computadores disponibilizados à comunidade usuária.



Etapa 6: Acesso contemplado ao artigo histórico-jornalístico sobre HIV/Aids nos terminais de consulta da Biblioteca de Manguinhos.

